

**RELAÇÃO ENTRE INVESTIDORES INSTITUCIONAIS, PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E A DIVULGAÇÃO DE GUIDANCE POR EMPRESAS NO CONTEXTO BRASILEIRO - UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

**JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG)

**BRUNO CÉSAR DE MELO MOREIRA**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG)

**LÉLIS PEDRO DE ANDRADE**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG)

# **RELAÇÃO ENTRE INVESTIDORES INSTITUCIONAIS, PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E A DIVULGAÇÃO DE GUIDANCE POR EMPRESAS NO CONTEXTO BRASILEIRO - UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

## **Resumo**

Nas últimas décadas, as estratégias de divulgação de informações pelas organizações sofreram mudanças significativas devido a fatores como regulações e transformações no cenário empresarial. As divulgações voluntárias de informações, incluindo projeções financeiras (guidance) ganharam destaque, influenciando as estratégias de comunicação corporativa. O estudo fornece uma visão abrangente dos principais autores do campo e sobre a evolução da pesquisa na relação investidores institucionais, governança corporativa e a divulgação do guidance. A metodologia envolve análise de estudos acadêmicos através da bibliometria, utilizando a Web of Science como base de dados. Espera-se identificar tendências, padrões de colaboração e temas-chave nos artigos, oferecendo insights sobre o campo de estudo. Os resultados esperados incluem análise da produção científica e tendências temporais, além de padrões de colaboração entre autores e países.

Palavras-chave: Investidores institucionais, governança corporativa, divulgação voluntária, previsões financeiras, guidance

# 1 INTRODUÇÃO

A evolução das estratégias de divulgação de informações pelas empresas é notável. Regulações e mudanças no ambiente de negócios moldam essas práticas. Atualmente, essas abordagens são mais valorizadas e impactantes, influenciando fortemente as estratégias de comunicação corporativa. As divulgações voluntárias de informações, incluindo previsões e projeções financeiras, são cada vez mais reconhecidas e valorizadas (Chen *et al.*, 2022).

A Teoria do Disclosure Voluntário (Verrecchia, 1983) sugere que as empresas podem escolher divulgar informações que as favoreçam. No entanto, empresas com boa governança frequentemente emitem previsões informativas de resultados. Essas previsões podem diminuir as assimetrias de informação nos mercados de capitais, fornecendo aos investidores informações relevantes para a tomada de decisão. Empresas com sólidas práticas de governança corporativa tendem a ter processos de divulgação de informações financeiras e operacionais mais transparentes e responsáveis.

Chan *et al.*, (2013) referem-se a trabalhos anteriores, como (Core, 2001) que discutem o dilema entre incentivos para a divulgação voluntária e a minimização de reações adversas. Este dilema envolve o equilíbrio entre a melhoria na qualidade da divulgação para reduzir a assimetria de informação e a minimização de reações adversas, que pode levar a distorções de investimento. Healy; Palepu, (2001) corroboram essa tensão.

A divulgação voluntária beneficia não apenas as empresas, mas também os acionistas. Os investidores institucionais, por exemplo, desempenham um papel crucial na governança corporativa. Eles são conhecidos por buscar e obter informações adicionais das empresas, incluindo projeções de lucros (Chen *et al.*, 2022).

A pesquisa de Tsang; Xie; Xin (2019) mostra que o aumento dos investimentos de investidores institucionais em empresas globais tem impactado a base acionária e a estrutura de propriedade das organizações. A resposta das empresas à crescente demanda por informações externas se mostra valorizada. Os autores apontam que os investidores institucionais estrangeiros têm impulsionado melhorias na divulgação, superando até mesmo o impacto dos investidores domésticos. No entanto, há variações nesse comportamento, especialmente entre os investidores estrangeiros de países com regulamentações mais flexíveis, que tendem a tolerar práticas de divulgação deficientes. A propriedade concentrada por investidores estrangeiros está associada à supressão da divulgação, possivelmente para preservar o acesso privilegiado à administração e informações relevantes.

Balakrishnan *et al.* (2014) e Brochet; Loumiotis; Serafeim (2015) defendem que a divulgação voluntária de Guidance aprimora a qualidade das informações financeiras divulgadas pelas empresas. Isso ocorre porque fornece dados adicionais sobre o futuro desempenho das empresas. Esses dados auxiliam os investidores a avaliar o desempenho passado e atual das empresas, permitindo decisões de investimento mais informadas.

Cheng; Luo; Yue (2013) descobriram uma associação entre a divulgação voluntária de Guidance e uma menor probabilidade de revisões de resultados. Isso indica que as empresas que optam pela divulgação voluntária de Guidance tendem a fornecer informações financeiras mais precisas e confiáveis.

Este estudo se dedicará à análise de pesquisas sobre a relação entre investidores institucionais, a governança corporativa e a divulgação voluntária de projeções financeiras, conhecida no mercado financeiro brasileiro como “Guidance”. Exploraremos o estado atual do conhecimento nessa área, destacando tendências com base em publicações e status intelectual. Finalmente, apresentaremos as principais conclusões e perspectivas.

A pergunta de pesquisa que abordaremos será: “Como a pesquisa em investidores institucionais e governança corporativa relacionado a guidance evoluiu ao longo dos anos,

quem serão os principais contribuintes e quais serão as áreas mais ativas e emergentes no campo?”

A presente pesquisa propõe realizar uma análise bibliométrica sobre o campo de estudo relacionado aos investidores institucionais, governança corporativa e guidance

## 2 METODOLOGIA

Com o objetivo de aprofundar o entendimento a respeito do tema “investidores institucionais, governança corporativa e guidance” e obter informações úteis, este estudo usou métodos de análise de textos acadêmicos, como observar quem cita quem, analisar temas comuns, agrupar ideias similares, examinar o conteúdo, identificar palavras-chave importantes e acompanhar as tendências de publicações. A bibliometria, que é uma forma de estudar como as informações se organizam em uma área específica, foi crucial nesse processo (Li; Wu; Wu, 2017)

As análises bibliométricas são ferramentas poderosas para entender um campo de estudo específico e a literatura relacionada. No caso deste estudo, dados foram coletados da “Web of Science” da Clarivate Analytics, um dos maiores bancos de dados do mundo para artigos e citações.

Liu (2019) destaca que muitos artigos mencionam a Web of Science em seus temas, mostrando que ela desempenha um papel significativo na pesquisa.

A escolha da WOS (Web of Science) como base de dados para esta pesquisa é recomendada devido à sua grande quantidade de periódicos exclusivos (Mongeon; Paul-Hus, 2016); Norris; Oppenheim, 2007). Além disso, a WOS é capaz de fornecer dados com elevados padrões de qualidade, incluindo registros completos e referências citadas para cada artigo. Isso contribui para tornar o processamento de dados mais eficiente (Odriozola-Fernández; Berbegal-Mirabent; Merigó-Lindahl, 2019).

Cronograma e procedimentos para análise bibliométrica sobre investidores institucionais, governança e divulgação voluntária do guidance na Web of Science".

O quadro abaixo reflete os passos e etapas envolvidos no processo desta pesquisa:

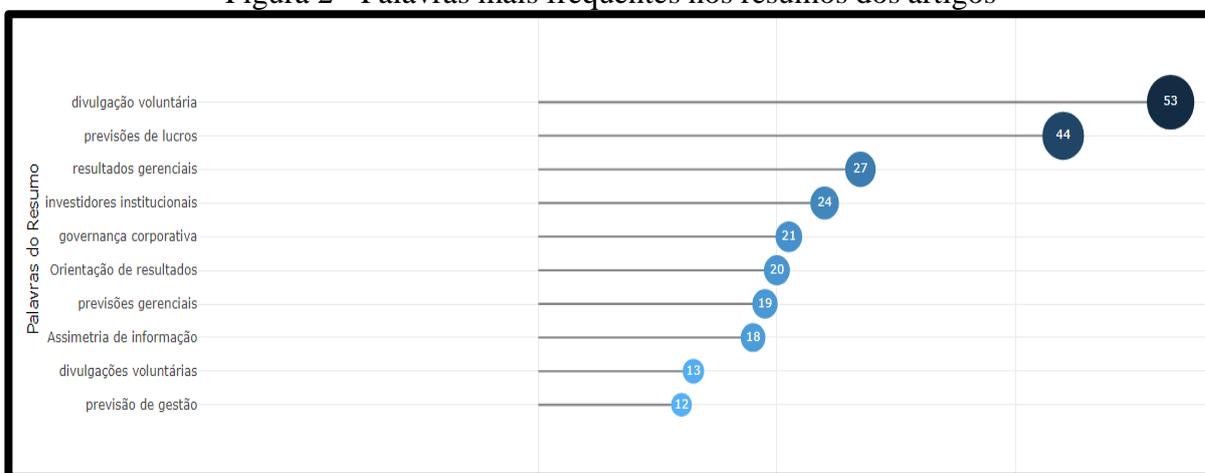
ETAPA	ITEM	DESCRIÇÃO
1 – Operação de pesquisa	1.1	Escolha da (s) base (s) científica (s): “ <i>Web of Science</i> ”
	1.2	Delimitação de termos que representam o campo: investidor institucional, disclosure voluntário, Guidance
	1.3	Definição da expressão de busca: “ <i>TS=(“institutional investors” or “corporate governance”) AND TS=(“voluntary disclosure”) and TS=(“Guidance” or “forward-looking statements” or “earnings forecast” or “projections” or “forecasts”)</i> ”.
2 – Procedimentos de pesquisa (filtros)	2.1	Filtro 1: Delimitação somente em artigo ou acesso antecipado ou artigo de revisão (Tipos de documento)
	2.2	Filtro 2: Todos os anos
	2.3	Filtro 3: Todos os idiomas
	2.4	Eliminação de artigos baseado no título
	2.5	Eliminação de artigos baseado no resumo
3- Adequação e organização dos dados	3.1	Download e organização das referências – software Mendeley
	3.2	Download das referências para utilização no Biblioshiny
	3.3	Análise da base dados migrada para o Biblioshiny
4 – Análise da produção científica	4.1	Análise do volume das publicações e tendências temporais
	4.2	Análise das referências e dos artigos mais citados
	4.3	Análise do país de origem (do primeiro autor)
	4.4	Análise dos periódicos
	4.5	Análise da autoria e coautoria
	4.6	Análise das categorias (áreas) das publicações
	4.7	Descrição, estudo das relações e tendências

Figura 1 : Adaptado de Prado et al. (2016)

### 3 RESULTADOS

Ao explorar a base de dados da “Web of Science (WOS)” com a expressão “TS=(“institutional investors” or “corporate governance”) AND TS=(“voluntary disclosure”) and TS=(“Guidance” or “forward-looking statements” or “earnings forecast” or “projections” or “forecasts”)”, identificamos inicialmente 102 artigos pertinentes. Posteriormente, excluimos 24 artigos com base em títulos que não estavam alinhados com o tema de estudo em questão. Após uma análise mais aprofundada dos resumos, mais 20 artigos foram excluídos devido à alta de conteúdo correlato com a pesquisa em andamento. Como resultado, restaram 58 artigos que servirão como base para a subsequente análise bibliométrica.

Figura 2 - Palavras mais frequentes nos resumos dos artigos



Fonte: *Biblioshiny*

O gráfico (figura 2) apresenta as expressões (bigramas) mais frequentes nos resumos dos 58 artigos selecionados para estudo do campo “investidores institucionais, governança e divulgação voluntária do guidance”. As expressões estão organizadas em ordem decrescente de frequência, com as mais frequentes no topo.

As quatro expressões mais frequentes: divulgação voluntária, previsões de lucros, resultados gerenciais e investidores institucionais demonstram que os artigos selecionados tem coerência de representação do campo estudado.



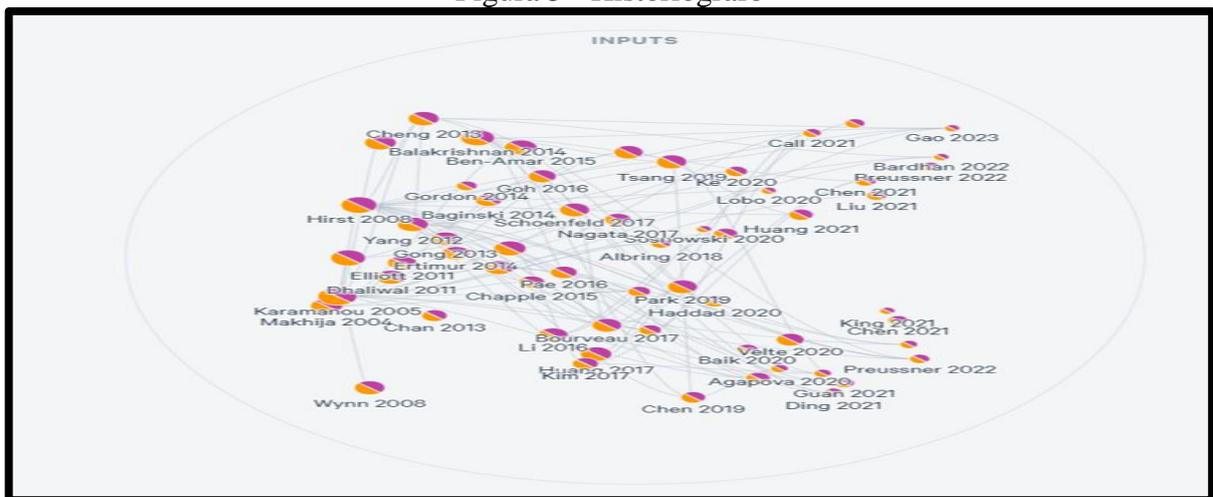
Fonte: *Biblioshiny*

O gráfico acima apresenta dados relacionados à produção e citação de diversos autores no campo. Autores como Cheng Q (11) e Chen X (9) se destacam em termos de citações. Esses autores têm contribuído significativamente para a pesquisa nessa área. Observa-se que diversos autores publicaram apenas um artigo sobre o tema, enquanto outros contribuíram com múltiplos artigos.

As citações por ano variam consideravelmente entre os autores. Autores como Tsang A (1,3/ano), têm altas taxas de citações por ano, o que sugere que seus trabalhos continuam a ser citados com frequência ao longo do tempo. Por outro lado, autores como Wang Z (0,35) e Baginski SP (0,20) apresentaram poucas citações por ano, o que indica que seus artigos ainda não receberam reconhecimento subsequente na forma de citações. Outros, como NG J, publicaram artigos em diferentes anos e obtiveram taxas de citações variadas. Isso pode indicar uma pesquisa intermitente no campo.

Além dos nomes em inglês, como Cheng Q e Schoenfeld J, observa-se a presença de autores com nomes asiáticos, como Wang Z, Tsang A, Thu Phuong Truong TPT, e Li X. Isso sugere que a pesquisa sobre esse tema tem uma dimensão internacional, com autores de diversas origens culturais contribuindo para o campo. Autores como Chen X continuam a publicar sobre o tema em anos recentes (2022), indicando que a pesquisa sobre é um campo em constante desenvolvimento.

Figura 5 - Historiograma



Fonte: *Litmaps*

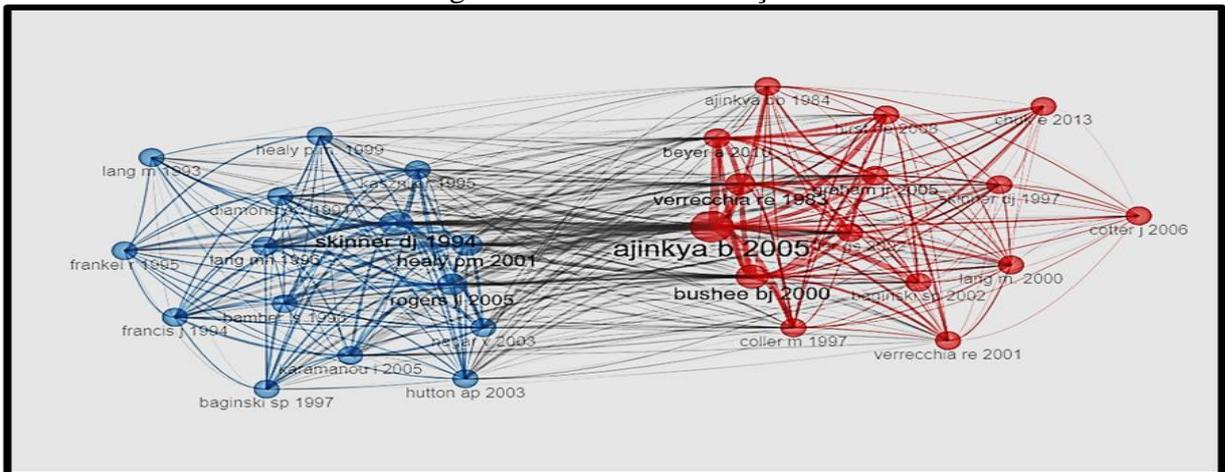
A influência das pesquisas de Karamanou; Vafeas (2005) e Hirst; Koonce; Venkataraman (2008) é notável na Figura 5. Elas estão diretamente conectadas a várias outras pesquisas, o que indica que influenciaram todo o campo de estudo. Em 2004, foram observadas poucas pesquisas sobre esse tema, porém, a partir de 2013, houve um notável aumento na quantidade de estudos, conforme evidenciado na figura. Destacam-se, particularmente, os referidos artigos como os mais citados, sugerindo uma influência significativa.

Considerando o contexto atual da pesquisa, é interessante observar o aumento da complexidade das empresas. Os investidores demandam informações cada vez mais precisas sobre o desempenho futuro das organizações, tornando as previsões de resultados gerenciais cruciais para os stakeholders na avaliação do desempenho e na tomada de decisões de investimento. O avanço tecnológico tem facilitado a pesquisa nesse campo, tornando-a mais acessível. Com a crescente disponibilidade de dados e o desenvolvimento de novas técnicas de análise, os pesquisadores podem conduzir estudos mais refinados e aprofundados sobre o tema, contribuindo para uma melhor compreensão das práticas de previsão e divulgação de resultados.

Em ambientes de mercado cada vez mais competitivos, as previsões de resultados gerenciais desempenham um papel importante na comunicação entre a empresa e os investidores. A transparência e precisão das previsões podem influenciar a confiança do mercado e o valor percebido da empresa (Preussner; Aschauer, 2022); (Hirst; Koonce; Venkataraman, 2008)(Chapple; Truong, 2015)(Yang; Wang; Chen, 2021)(Guan *et al.*, 2022).

### 3.2 Evolução de Co-citação

Figura 6 - Rede de Cocitação



Fonte: *Biblioshiny*

No campo da pesquisa acadêmica, o uso da análise de redes de cocitação tem se tornado cada vez mais usado como uma ferramenta para avaliar o cenário de trabalhos acadêmicos. Essa metodologia envolve a análise das relações entre publicações, fornecendo a interconexão e relevância de vários tópicos de pesquisa.

A análise de redes de cocitação gira em torno da visualização de conexões entre publicações acadêmicas que compartilham referências comuns. Ao explorar essas redes, podemos extrair informações significativas sobre a proeminência de publicações específicas, a interligação de tópicos e o crescimento da pesquisa em um campo específico.

O gráfico de co-citação para o campo (figura 6) retrata o cenário da pesquisa. A rede de cocitação mostra como documentos são relacionados entre si com base no número de vezes que são citados em conjunto por outros documentos. Cada nó representa um autor. O tamanho do nó pode indicar a importância ou o número de citações recebidas. Cada aresta representa uma relação de cocitação entre dois nós. A espessura da aresta pode indicar a frequência da cocitação. Grupos de nós próximos entre si formam clusters, que indicam subcampos ou tópicos dentro da literatura estudada. A proximidade entre nós indica quão frequentemente os documentos são citados juntos. Nós próximos sugerem uma forte relação de cocitação.

Cluster 1 (Vermelho): Inclui autores como Ajinkya (2005), Bushee (2000), Beyer (2010) e Verrecchia (1983). Este cluster está bem definido no gráfico e os autores dentro deste grupo têm uma proximidade ligeiramente maior indicando uma coocorrência mais frequente dentro deste grupo.

Cluster 2 (Verde): Inclui autores como Skinner (1994), Healy (2001), Lang (1996), Nagar (2003), Diamond (1991) e Bamber (1998). Este cluster também é bem distinto no gráfico e os autores dentro deste grupo têm uma proximidade um pouco menor, sugerindo uma coocorrência frequente mas não tão forte quanto no Cluster 1.

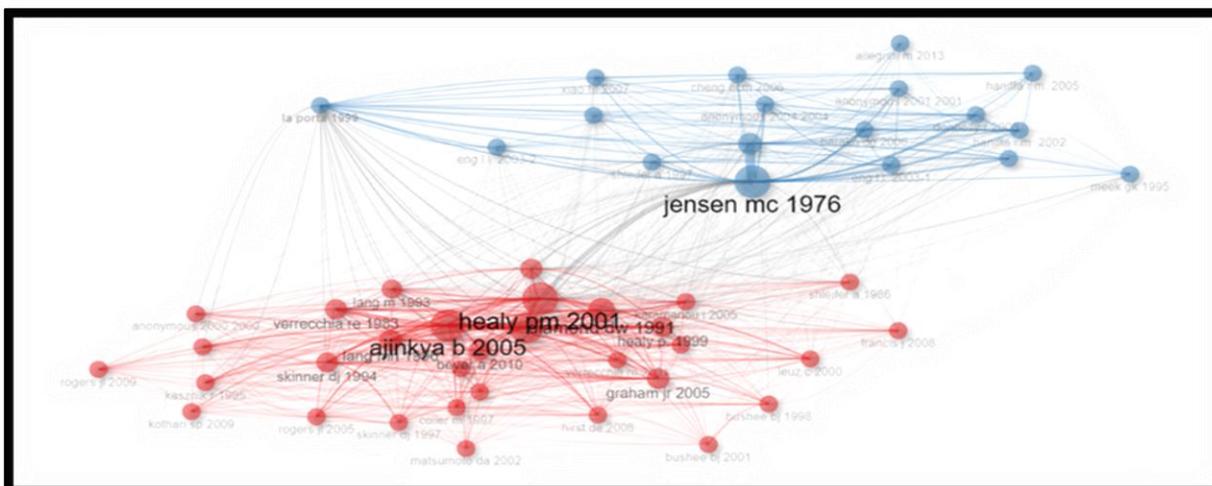
Um aspecto notável é a presença de um grupo de autores que fizeram contribuições significativas para o campo. Ajinkya, Bushee, Skinner, Healy surgem como os autores mais frequentemente citados, indicando seus papéis influentes na formação do discurso em torno do tema.

O crescente campo "investidores institucionais, governança relacionados ao guidance" é significativo tanto para a academia quanto para o panorama profissional mais amplo. Seu crescimento reflete sua relevância e a crescente demanda por investigações adicionais. Isso ressalta a necessidade de uma abordagem mais interdisciplinar, como evidenciado pela variedade de áreas das quais essas publicações se originam (finanças, contabilidade, administração).

Embora a análise de redes de cocitação forneça uma ferramenta poderosa para entender o cenário intelectual, é essencial reconhecer suas limitações. A precisão e confiabilidade das fontes de dados são fundamentais, assim como a adequação do método de análise empregado. A ausência de consideração pelo conteúdo das publicações ou seu impacto no campo nos lembra que a análise de co-citação é apenas um aspecto da avaliação da pesquisa

### 3.3 Influências

Figura 7 - Rede social de pesquisadores



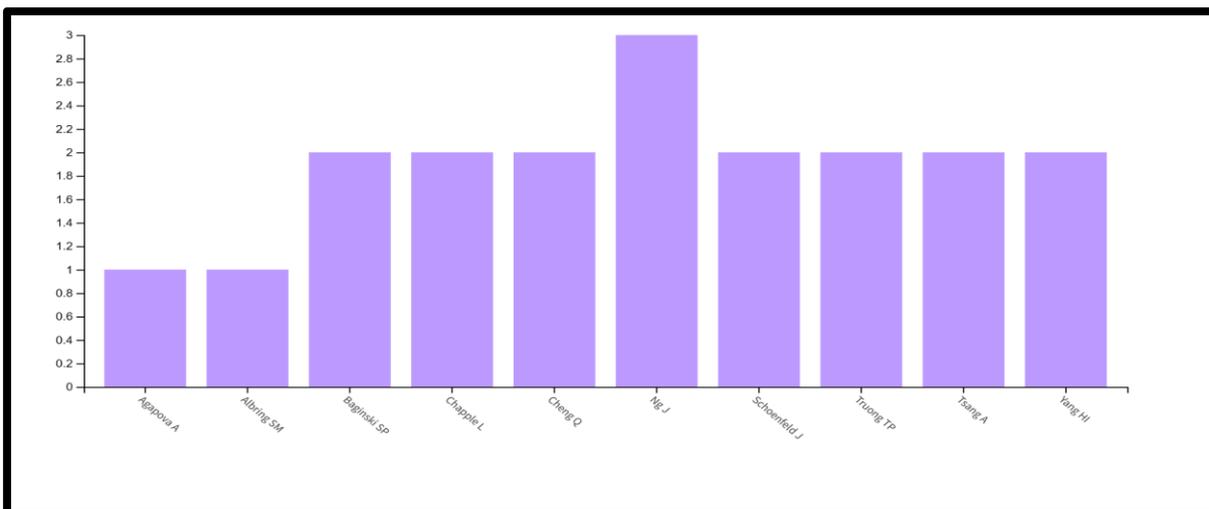
Fonte: *Biblioshiny*

No gráfico (figura 7) pode-se observar uma rede social de acadêmicos dedicados ao estudo da governança corporativa (azul) e divulgação voluntária (vermelho). Cada nó representa um pesquisador, enquanto as arestas denotam colaborações em coautoria, com a espessura das arestas indicando a frequência dessas colaborações. A rede se destaca por sua densa interconectividade, revelando um campo altamente colaborativo.

Nomes centrais, como Healy P.M., Ajinkya B., Bushee B.J. e Diamond D.W., evidenciam pesquisadores de destaque na área. Além disso, identificam-se agrupamentos (clusters) de acadêmicos que frequentemente colaboram em tópicos específicos, como governança corporativa ou divulgação voluntária.

Essa análise suscita questões importantes, como a influência dos acadêmicos, temas predominantes, evolução temporal do campo e colaborações internacionais. O gráfico também serve como ferramenta para identificar possíveis parceiros de pesquisa para acadêmicos.

Figura 8 - Distribuição das publicações dos autores do Campo



Fonte: *Web of Science*

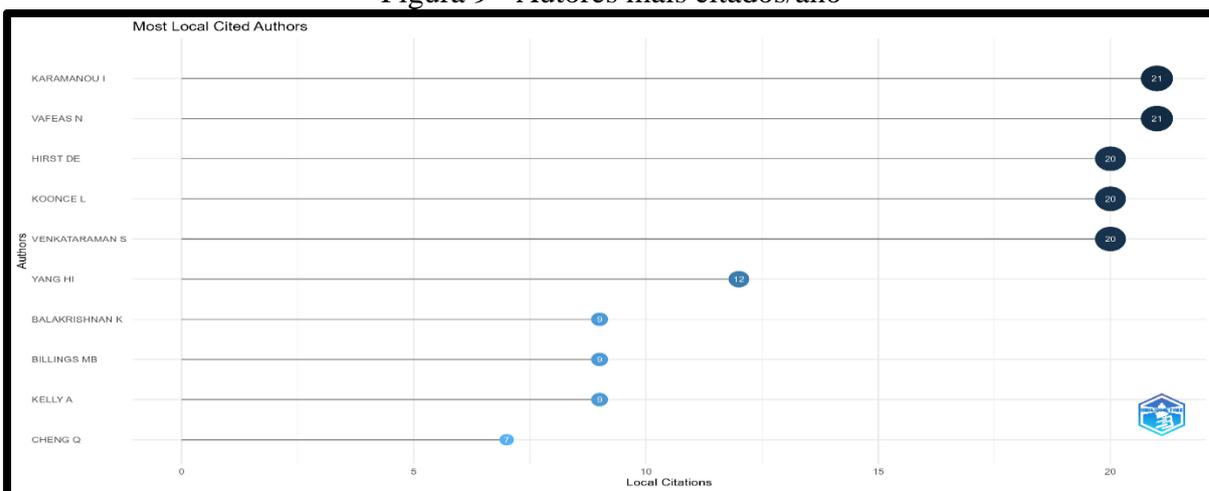
O gráfico (figura 8) mostra a distribuição de autores no campo. O eixo horizontal representa os autores, enquanto o eixo vertical representa a contagem de publicações.

Dos 10 autores representados no gráfico, Ng J é o autor com mais publicações, com 3 registros, o que corresponde a 5,172% de 58 estudos. Em seguida, vêm Baginski SP, Chapple L, Cheng Q, Schoenfeld J, Truong TP, Tsang A e Yang HI, cada um com 2 registros, o que corresponde a 3,44%. Finalmente, Agapova A e Albring SM têm um registro cada, o que corresponde a 1,724%..

O campo do é relativamente novo, com um número relativamente pequeno de autores. No entanto, há um número significativo de autores que estão contribuindo para o campo, com Ng J sendo o autor mais prolífico.

O campo está se concentrando em um pequeno número de autores. O campo está atraindo pesquisadores de uma variedade de origens. Os autores do campo representam uma variedade de instituições, países e áreas de pesquisa.

Figura 9 - Autores mais citados/ano



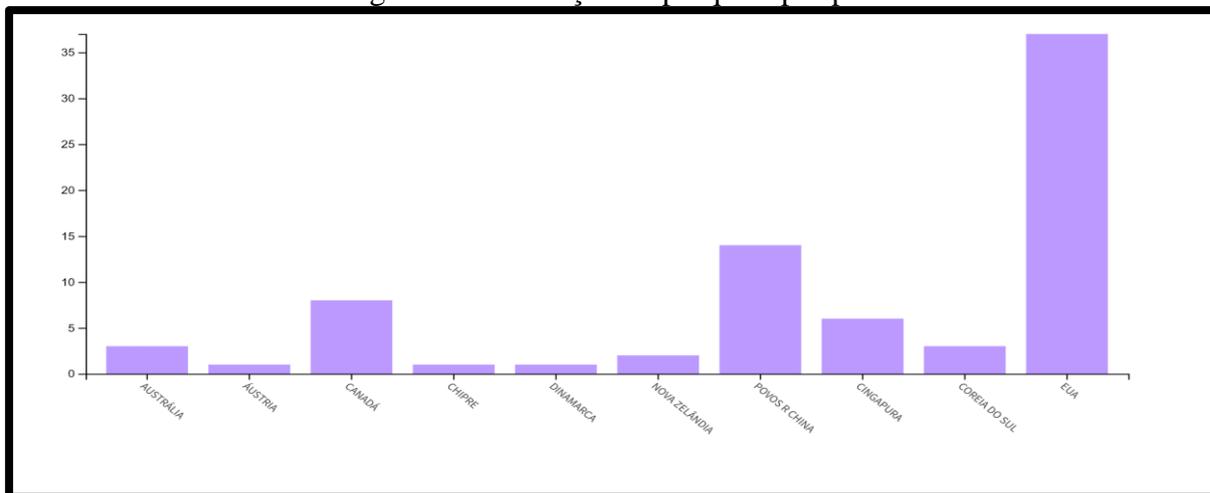
Fonte: *Biblioshiny*

O gráfico (figura 9) apresenta o número de citações locais (dentro do campo) por ano, recebidas pelos autores de pesquisa.

Os autores mais citados localmente são Karamanou I e Vafeas N, ambos com 21 citações cada. Em seguida, Hirst DE, Koonce L, Venkataraman S e Yang HI recebem 20

citações cada. Balakrishnan K, Billings MB, Kelly A e Cheng Q seguem, com entre 9 e 7 citações cada.

Figura 10 - Produção de pesquisa por país



Fonte : *Web of Science*

O gráfico (figura 10) ilustra a distribuição geográfica das publicações incluídas no estudo bibliométrico, representando a quantidade de publicações por país.

Os Estados Unidos (EUA) destacam-se com a maior quantidade de publicações, totalizando mais de 35 artigos. Este resultado aponta uma forte produção acadêmica neste país.

O Canadá aparece como o segundo país com maior número de publicações, embora com uma quantidade consideravelmente menor que os EUA. Este dado indica uma contribuição significativa da pesquisa canadense.

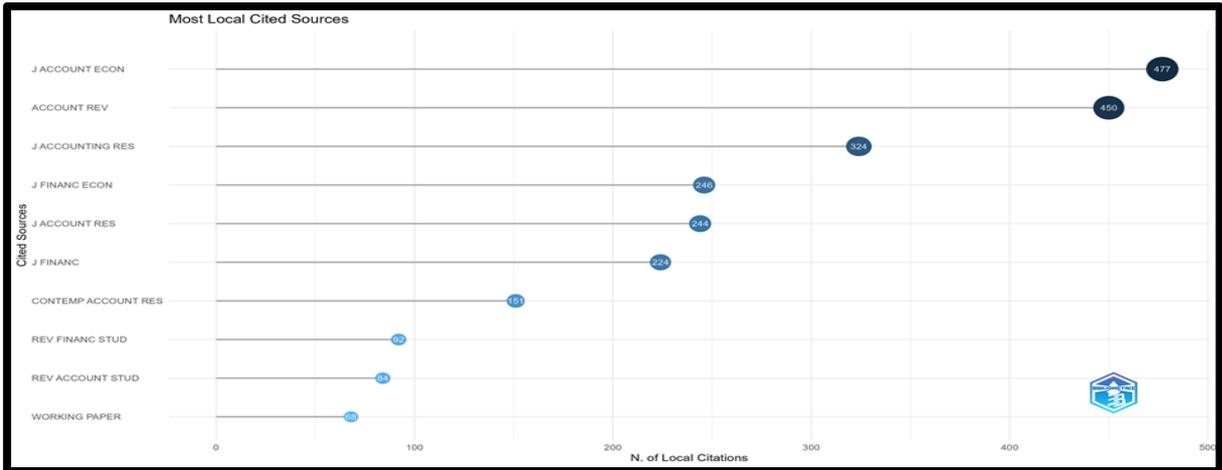
A Nova Zelândia e a Singapura também apresentam um número notável de publicações, destacando-se como importantes contribuintes na pesquisa.

Outros países, como Austrália, Áustria, Chile, Dinamarca, Polônia, China e Coreia do Sul, mostram participações menores. A presença desses países no gráfico indica uma diversidade geográfica na produção de conhecimento acadêmico.

A análise bibliométrica baseada na distribuição geográfica das publicações não apenas revela concentrações de pesquisa em determinados países, mas também evidencia a diversidade e dispersão das contribuições ao conhecimento científico. Esse panorama global auxilia na identificação de colaborações internacionais, preenchimento de lacunas na pesquisa e fortalecimento de redes acadêmicas entre países com diferentes níveis de produção científica.

### 3.4 Dinâmicas

Figura 11 - Periódicos mais citados (citações totais)



Fonte: *Biblioshiny*

O gráfico (figura 11 ) apresenta a lista dos 10 principais periódicos do campo e apresenta o total de citações de cada periódico.

O periódico com mais citações no campo é o Journal of Accounting and Economics, com 477 citações totais. Em seguida, aparecem os periódicos Accounting Review, com 450 artigos, e Journal of Accounting Research, com 324 citações.

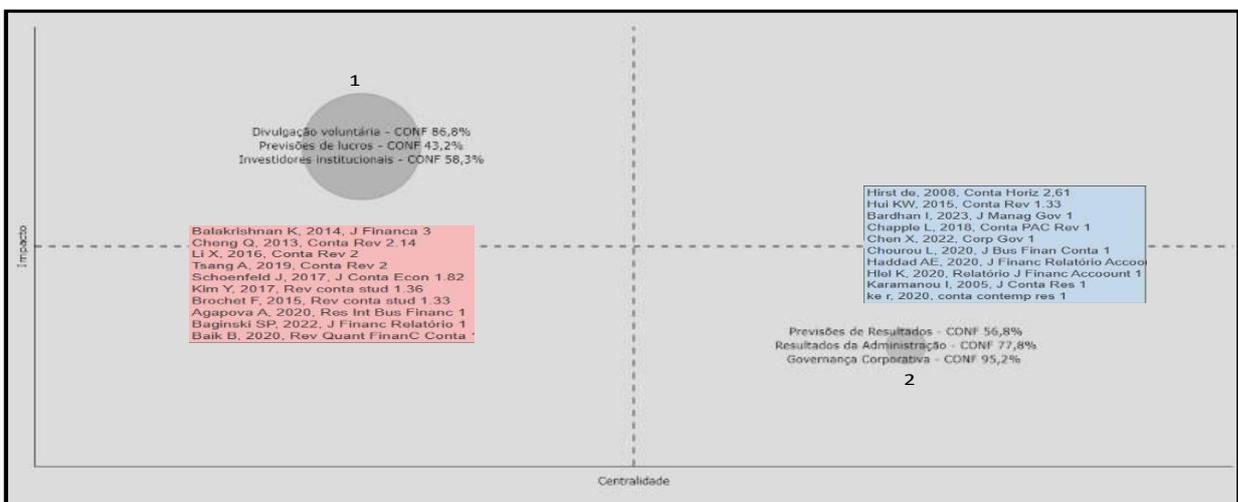
Esses três periódicos estão entre os principais periódicos da área de contabilidade e finanças, e suas publicações são amplamente citadas por outros pesquisadores. O fato de terem grande volume de citações neste campo indica que a área é importante e relevante para os pesquisadores.

Os outros sete periódicos da lista também são importantes para a área. O Journal of Financial Economics e o Journal of Finance são periódicos especializado em finanças.

Os outros periódicos da lista são especializados em contabilidade, finanças ou economia. Seus artigos sobre o campo são importantes para a compreensão do tema e para o desenvolvimento de pesquisas futuras.

O gráfico fornece uma visão geral dos principais periódicos do campo. A área é importante e relevante para os pesquisadores, e que os principais periódicos da área são de alta qualidade.

Figura 12 - Agrupamento por acoplamento



Fonte: *Biblioshiny*

O gráfico de dispersão (figura 12) refere-se a agrupamento de documentos por acoplamento do campo. O gráfico apresenta dois clusters, identificados pelos números 1 e 2. O eixo vertical ilustra o "impacto," uma medida que quantifica a influência de um tema na formação do campo de estudo, enquanto o eixo horizontal representa a "centralidade," que avalia a conexão de um tema com outros temas relacionados ao guidance.

O gráfico fornece uma visão geral dos principais temas e as respectivas publicações sobre o guidance relacionado a investidores institucionais nos 58 artigos selecionados para a pesquisa.

A análise foi realizada com base nos resumos dos artigos, medida de impacto com utilização da citação local (dentro do campo), rotulagem dos clusters por termos abstratos.

No cluster 1, os artigos são caracterizados por uma alta frequência de citações entre si, indicando que eles possuem uma forte relação de dependência. A centralidade deste cluster indica que ele é relativamente central na rede de documentos e o impacto deste cluster indica que é relativamente influente.

Neste cluster existem pesquisas que estudaram a relação entre investidores institucionais, divulgação voluntária e previsões de lucros em diversos contextos. Os respectivos estudos fornecem importantes informações sobre como os investidores institucionais influenciam a divulgação voluntária.

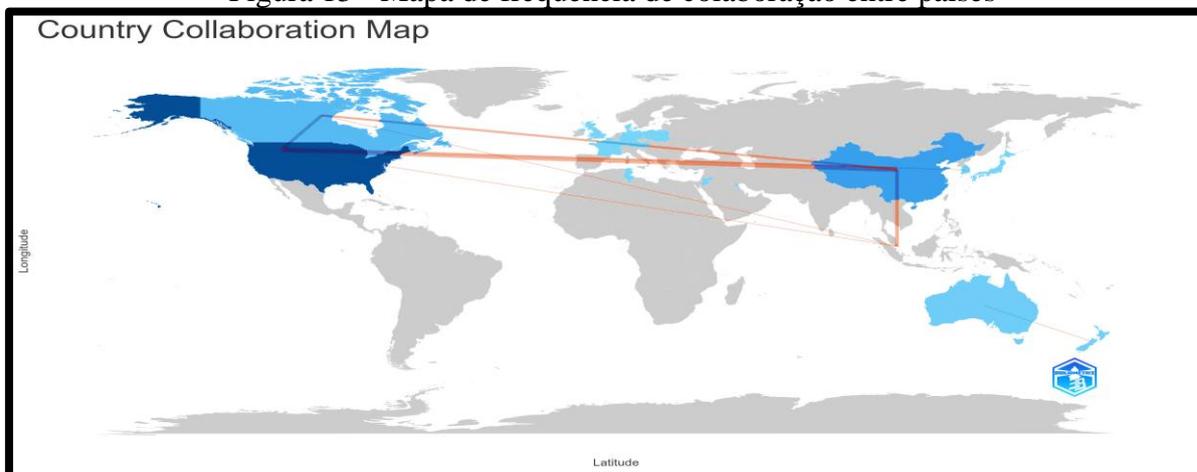
No cluster 2, os artigos também possuem uma alta frequência de citações entre si, indicando que eles também possuem uma forte relação de dependência. A centralidade indica que ele é mais central, e o impacto indica que ele é menos influente que o cluster 1.

A análise dos artigos dos dois clusters revela algumas diferenças importantes. Os documentos do cluster 1 estão mais focados nos Investidores Institucionais, Divulgação voluntária de informações nas previsões de resultados. Os documentos do cluster 2 estão mais focados nas previsões de resultados, na gestão dos resultados e na governança corporativa.

Essas diferenças podem ser explicadas pela natureza dos tópicos abordados por cada cluster. Os artigos do cluster 1 estão mais relacionados entre si, formando um cluster mais homogêneo e os artigos do cluster 2 também estão relacionados entre si, mas de forma menos direta, formando um cluster mais heterogêneo.

Os resultados da análise indicam que os documentos dos dois clusters possuem características distintas, refletindo a natureza dos tópicos abordados por eles.

Figura 13 - Mapa de frequência de colaboração entre países



Fonte: *Biblioshiny*



voluntária desempenha um papel na redução dessa assimetria entre diferentes partes interessadas; "Site visits" (visitas ao local) e "foreign institutional" (institucional estrangeiro) são mencionados, sugerindo uma possível conexão entre a origem dos investidores institucionais e as visitas ao local das empresas; "Bad news" (notícias ruins) e "litigation risk" (risco de litígio) aparecem, indicando que a divulgação voluntária está relacionada à gestão de informações adversas e ao risco legal; "Fund ownership" (propriedade de fundos), "corporate innovation" (inovação corporativa) e "hedge fund" (fundo de hedge) são mencionados, sugerindo uma possível relação entre a propriedade de fundos, inovação corporativa e a divulgação voluntária; "Disclosure quality" (qualidade da divulgação) é destacado, indicando que parte dos artigos selecionados abordam a avaliação da qualidade da divulgação voluntária.

Essas observações oferecem uma visão abrangente dos temas e áreas de interesse nos artigos estudados. O entendimento desses temas é importante para o campo bem como para outras partes interessadas, como empresas, reguladores e governos.

#### **4 CONCLUSÃO**

Este estudo forneceu uma visão da evolução, influências, tendências e dinâmicas no campo de pesquisa e identificou uma tendência crescente no número de publicações e citações ao longo dos anos, indicando a relevância e reconhecimento do campo. Esse crescimento sugere que o mesmo está em desenvolvimento e que o interesse acadêmico e prático pelo guidance está aumentando.

O estudo destacou autores e trabalhos influentes, revelando contribuições significativas de pesquisadores como Cheng Q, Chen X, Karamariou, e Hirst. A presença de autores com origens culturais diversas indica uma dimensão internacional na pesquisa, contribuindo para a riqueza e diversidade do campo. Destaca a contribuição de autores como Frankly e Ajinkya B. na construção do discurso no campo. A presença de um número limitado de publicações sugere uma área de estudo em expansão e cada vez mais significativa.

Os Estados Unidos lideram as pesquisas neste campo. A colaboração científica é mais frequente entre países desenvolvidos, mas também há casos de colaboração entre países em desenvolvimento, refletindo a interconectividade global na pesquisa sobre o tema estudado.

Especificamente sobre o mercado brasileiro, é possível afirmar que ainda há uma necessidade significativa de ampliar as pesquisas e as publicações do guidance no país. A notável presença de investidores institucionais no Brasil e a busca por práticas de transparência e governança corporativa tornam este um campo promissor para futuras investigações.

Para conhecer melhor sobre o guidance deve continuar a se desenvolver, explorando novos temas e abordagens, especialmente no contexto de mercados emergentes como o Brasil. É importante promover a colaboração internacional entre pesquisadores, para enriquecer o debate e o intercâmbio de ideias no campo.

Este estudo permitiu mapear fontes de pesquisa e de conhecimento, oferecendo uma base sólida para direcionar novas pesquisas, incluindo aquelas de natureza quantitativa. Também identificou a conectividade entre investidores institucionais, governança corporativa e previsões financeiras (guidance) como um tema pouco explorado, portando reforçando a importância de se investigar essa relação para a compreensão das dinâmicas e interações no campo de estudo

Como toda pesquisa, este estudo apresenta algumas limitações. A análise foi baseada em dados disponíveis até o momento da pesquisa, o que pode excluir trabalhos recentes ou em andamento. Além disso, a dependência de bases de dados específicas pode limitar a abrangência dos resultados, uma vez que nem todas as publicações relevantes podem estar indexadas nessas fontes.

Para futuras pesquisas, recomenda-se uma abordagem mais abrangente que inclua múltiplas bases de dados e fontes de literatura. Além disso, estudos empíricos que analisem o impacto do guidance e como sua publicação pode ser influenciada em diferentes contextos culturais e econômicos, como o brasileiro, poderiam aprofundar a compreensão das dinâmicas e implicações desta prática. Outra sugestão é a realização de estudos comparativos entre mercados desenvolvidos e emergentes para identificar diferenças e semelhanças na adoção e impacto do guidance. Investigar as motivações das empresas brasileiras para realizar divulgação do guidance e analisar o impacto dessas práticas na percepção dos investidores institucionais, também se os mesmos influenciam a prática do guidance. Realizar estudos comparativos entre empresas brasileiras e empresas de mercados desenvolvidos para identificar diferenças e semelhanças nas práticas do guidance. Desenvolver modelos para avaliar a efetividade da divulgação do guidance no Brasil. Analisar as relações entre o guidance e o desempenho das empresas no mercado de capitais brasileiro. Promover estudos qualitativos que explorem as percepções e experiências de diferentes stakeholders em relação ao guidance.

## REFERÊNCIAS

BAIK, Bok *et al.* Hedge fund ownership and voluntary disclosure. **REVIEW OF QUANTITATIVE FINANCE AND ACCOUNTING**, ONE NEW YORK PLAZA, SUITE 4600, NEW YORK, NY, UNITED STATES, v. 54, n. 3, p. 877–910, 2020.

BALAKRISHNAN, Karthik *et al.* Shaping Liquidity: On the Causal Effects of Voluntary Disclosure. **JOURNAL OF FINANCE**, 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA, v. 69, n. 5, p. 2237–2278, 2014.

BARDHAN, Indranil; LIN, Shu; HAO, Lizhong. Internal audit function and the precision and accuracy of management forecasts. **JOURNAL OF MANAGEMENT AND GOVERNANCE**, ONE NEW YORK PLAZA, SUITE 4600, NEW YORK, NY, UNITED STATES, v. 27, n. 4, p. 1339–1365, 2023.

BROCHET, Francois; LOUMIOTI, Maria; SERAFEIM, George. Speaking of the short-term: disclosure horizon and managerial myopia. **REVIEW OF ACCOUNTING STUDIES**, VAN GODEWIJCKSTRAAT 30, 3311 GZ DORDRECHT, NETHERLANDS, v. 20, n. 3, p. 1122–1163, 2015.

CHAN, Howard *et al.* Exploring the Moderating Role of Growth Options on the Relation between Board Characteristics and Management Earnings Forecasts. **CORPORATE GOVERNANCE-AN INTERNATIONAL REVIEW**, 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA, v. 21, n. 4, p. 314–333, 2013.

CHAPPLE, Larelle; DUNSTAN, Keitha; TRUONG, Thu Phuong. Corporate governance and management earnings forecast behaviour: Evidence from a low private litigation environment. **PACIFIC ACCOUNTING REVIEW**, HOWARD HOUSE, WAGON LANE, BINGLEY BD16 1WA, W YORKSHIRE, ENGLAND, v. 30, n. 2, p. 222–242, 2018.

CHAPPLE, Larelle; TRUONG, Thu Phuong. Continuous disclosure compliance: does corporate governance matter?. **ACCOUNTING AND FINANCE**, 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA, v. 55, n. 4, p. 965–988, 2015.

CHEN, Xiaoqi *et al.* Private communication and management forecasts: Evidence from corporate site visits. **CORPORATE GOVERNANCE-AN INTERNATIONAL REVIEW**, 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA, v. 30, n. 4, p. 482–497, 2022.

CHENG, Qiang; LUO, Ting; YUE, Heng. Managerial Incentives and Management Forecast Precision. **ACCOUNTING REVIEW**, 5717 BESSIE DR, SARASOTA, FL 34233 USA, v. 88, n. 5, p. 1575–1602, 2013.

CORE, John E. A review of the empirical disclosure literature: discussion. **Journal of Accounting and Economics**, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 441–456, 2001. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165410101000362>.

GUAN, Yuyan *et al.* Language and Management Forecasts Around the World\*. **CONTEMPORARY ACCOUNTING RESEARCH**, 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA, v. 39, n. 1, p. 50–86, 2022.

HEALY, Paul M; PALEPU, Krishna G. **Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: A review of the empirical disclosure literature** **Journal of Accounting and Economics**. [S. l.: s. n.], 2001.

HIRST, D Eric; KOONCE, Lisa; VENKATARAMAN, Shankar. Management Earnings Forecasts: A Review and Framework. **ACCOUNTING HORIZONS**, 5717 BESSIE DR, SARASOTA, FL 34233 USA, v. 22, n. 3, p. 315–338, 2008.

HUI, Kai Wai; MATSUNAGA, Steven R. Are CEOs and CFOs Rewarded for Disclosure Quality?. **ACCOUNTING REVIEW**, 5717 BESSIE DR, SARASOTA, FL 34233 USA, v. 90, n. 3, p. 1013–1047, 2015.

KARAMANOU, I; VAFEAS, N. The association between corporate boards, audit committees, and management earnings forecasts: An empirical analysis. **JOURNAL OF ACCOUNTING RESEARCH**, 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA, v. 43, n. 3, p. 453–486, 2005.

KE, Ruihao; LI, Meng; ZHANG, Yuan. Directors' Informational Role in Corporate Voluntary Disclosure: An Analysis of Directors from Related Industries. **CONTEMPORARY ACCOUNTING RESEARCH**, 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA, v. 37, n. 1, p. 392–418, 2020.

KUMAR, Praveen; LANGBERG, Nisan; SIVARAMAKRISHNAN, K. Voluntary Disclosures, Corporate Control, and Investment. **Journal of Accounting Research**, [s. l.], v. 50, n. 4, p. 1041–1076, 2012.

LI, Chenxi; WU, Kening; WU, Jingyao. **A bibliometric analysis of research on haze during 2000–2016**. [S. l.]: Springer Verlag, 2017.

LI, Xi; YANG, Holly I. Mandatory Financial Reporting and Voluntary Disclosure: The Effect of Mandatory IFRS Adoption on Management Forecasts. **ACCOUNTING REVIEW**, 5717 BESSIE DR, SARASOTA, FL 34233 USA, v. 91, n. 3, p. 933–953, 2016.

MONGEON, Philippe; PAUL-HUS, Adèle. The journal coverage of Web of Science and Scopus: a comparative analysis. **Scientometrics**, [s. l.], v. 106, n. 1, p. 213–228, 2016.

NORRIS, Michael; OPPENHEIM, Charles. Comparing alternatives to the Web of Science for coverage of the social sciences' literature. **Journal of Informetrics**, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 161–169, 2007.

PREUSSNER, Nicolai A; ASCHAUER, Ewald. The Accuracy and Informativeness of Management Earnings Forecasts: A Review and Unifying Framework. **ACCOUNTING PERSPECTIVES**, 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA, v. 21, n. 2, SI, p. 273–330, 2022.

TSANG, Albert; XIE, Fei; XIN, Xiangang. Foreign Institutional Investors and Corporate Voluntary Disclosure Around the World. **ACCOUNTING REVIEW**, 5717 BESSIE DR, SARASOTA, FL 34233 USA, v. 94, n. 5, p. 319–348, 2019.

VERRECCHIA, Robert E. **DISCRETIONARY DISCLOSURE**\***Journal of Accounting and Economics**. [S. l.: s. n.], 1983.

WANG, Zhenkun; ZHANG, Zhihong; ZHANG, Han. Can Institutional Investors Improve Voluntary Management Earnings Forecasts?. **EMERGING MARKETS FINANCE AND TRADE**, 2-4 PARK SQUARE, MILTON PARK, ABINGDON OX14 4RN, OXON, ENGLAND, 2019.